

265

ESTUDO DOS PROCESSOS PROLIFERATIVOS BENIGNOS DA CAVIDADE BUCAL - ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA. *Guilherme Gimenes Sieck, Manoel Santana Filho (orient.) (UFRGS).*

As lesões fibroblásticas proliferativas benignas estão entre as lesões mais comuns do estudo da patologia bucal. Representando estas lesões observa-se o fibroma e a hiperplasia inflamatória que, apesar de sua natureza distinta, apresentam características clínicas e histopatológicas semelhantes gerando uma confusão na sua nomenclatura, no seu diagnóstico e conseqüentemente no seu tratamento. Este trabalho teve por objetivo estudar as características histopatológicas do fibroma e da hiperplasia inflamatória, buscando critérios morfológicos que as distingam. Foram analisadas 72 lesões com diagnóstico histopatológico de fibroma (37) e hiperplasia inflamatória (35). A análise foi feita em cortes histológicos corados com HE, em microscópio óptico binocular (aumento de 40 e 100x) por um examinador calibrado ($k=0.71$). Os critérios utilizados para análise microscópica foram acantose, hiperplasia, hiperparaceratinização, hiperortoceratinização e degeneração hidrópica em relação ao tecido epitelial e fibras enveloadas, fibras com orientação paralela, hiperemia e infiltrado inflamatório em relação ao tecido conjuntivo. A análise foi qualitativa registrando-se a presença destas características e a sua distribuição em focal e difusa. Os resultados mostraram que a hiperplasia epitelial e o envelhecimento das fibras colágenas mostram tendência a diferenças estatisticamente significantes, segundo o teste não paramétrico Qui – quadrado. Conclui-se que o envelhecimento de fibras circundado por uma camada de fibras dispostas paralelamente foi o principal critério histopatológico de diferenciação entre fibroma e hiperplasia inflamatória. (PIBIC).